



## O PROCESSO ELEITORAL COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA

ALUNOS: Viana, Edílson; Brito, Fernando Borges; Green, Gustavo Agra Lopes; Cardoso, Marcello Luis; Vizec, Stephanie.

PROFESSOR ORIENTADOR: Luis Carlos Leandro Beserra

COORIENTADOR: Regina Maria Pinna

### RESUMO

A apreciação do STF – Supremo Tribunal Federal contra as doações de empresas a campanhas eleitorais e partidos políticos são devido aos financiamentos de empresas privadas, que culminam em corrupção política no período de mandato eleitoral, e nos gera dúvidas se existem créditos por ideologia partidária, uma vez que as empresas doam a partidos de esquerda e direita ao mesmo tempo, por isso essa prática deve ser coibida. A ligação entre os envolvidos será sempre suspeita, e mais ainda, funcionam como UM QUASE EU JÁ SEI, mas FINJO QUE NÃO SEI. Após as eleições eles acabam retribuindo, com vantagens, aos empresários, que contribuem e muito para toda essa ilegalidade política que assola o nosso País, sendo as empreiteiras as maiores doadoras.

Depois de eleito, o candidato infelizmente acaba ficando na mão dos empresários, e isso faz com que eles venham a favorecê-los através das licitações milionárias para retribuírem o que foi investido na campanha eleitoral. O tema do financiamento de partidos e de campanhas adquiriu uma importância, uma vez que, estas empresas estão sempre associadas aos escândalos de corrupção política e tráfico de influências supracitadas. O financiamento dos partidos e das campanhas eleitorais não é uma atividade corrupta, mas se percebe que na história de nosso país, esta sempre vinculada à corrupção, sendo “um abuso no uso do poder” .

**PALAVRAS-CHAVE:** Tribunal. Corrupção Política. Eleição. Vantagens